

A BEMFAM E OS BISPOS

Diário do Povo 22.1.72

JOLUMA BRITTO

Últimamente alguns jornais vêm estampando notícias com referência à Bemfam. E' uma organização que não conheço profundamente, mas sei de suas finalidades no seio da família brasileira e dos bons serviços que ela presta à comunidade, sem cobrar um centavo pelo seu trabalho, Bemfam — percebe-se, são duas palavras unidas apenas pelas primeiras enunciações em suas duas metades originais, dando, conseqüentemente Bem Familiar. Em Campinas, como também deve existir em muitas outras cidades do Brasil, há uma filial instalada no prédio n.º 1946, da Avenida Francisco Glicério.

Sei disso porque essa casa, até há pouco tempo, foi minha, de maneira que conheço seus fins humanitários. Mas, tudo que se faz no Brasil em benefício do pobre, principalmente de mulheres sem assistência alguma, por parte do govêrno, é coisa condenada quando assume papel preponderante na vida da sociedade. E por sociedade, entendo igualmente, aquela que se situa em qualquer círculo. Quem quiser saber de Bemfam, se ela é um bem ou um mal, faça uma visita às suas instalações e lá encontrará diariamente centenas de senhoras, que de sua livre e espontânea vontade vão lá para serem assistidas em problemas que só a elas dizem respeito. Mas, ultimamente, um ou outro deputado açodadamente vem investindo contra a Bemfam, principalmente pela imprensa. Acredito que também da tribuna parlamentar, condenando a ação da entidade por aplicar instrumentos ou usar de outros remédios a fim de evitar que muitas mulheres provoquem aborto. Então inventam êles uma porção de mentiras, de calúnias de infâmias afirmando que

o Brasil é país despovoado, que necessitamos mais população, de mais gente, como se fossem êles que tratassem da vida de tais criaturas. Agora, uma outra rede de médicos do Rio de Janeiro, insurgiu-se contra a associação. E acompanhando o desafinado côro dos clínicos cariocas, alguns Bispos da ex-Capital da República estão condenando o uso de remédios para evitar-se que o Brasil se multiplique! E quase ao mesmo tempo, os jornais estampam uma outra notícia, esta alarmante: no Brasil, atualmente, são praticados perto de um milhão e quatrocentos e oitenta e oito mil abortos por ano! A taxa corresponde a 2 por cento dos leitos existentes em tôda rede hospitalar nacional. Contra isso os senhores Bispos não protestaram... E a Bemfam, diga-se a verdade, luta contra o aborto, contra o assassinio de crianças em embrião, multiplicando-se em células no ventre materno.

Esquecem-se os senhores representantes da igreja católica que é esta sociedade beneficente, a Bemfam uma entidade que combate êsse crime, repetimos. Porque êsses ilustres purpurados não condenam, antes de mais nada, as mulheres que se tornam criminosas e passíveis de penas cominadas nos nossos códigos e leis? Uma sociedade que sai a campo para impedir que se provoque tamanha onda de sangue, que enche de vergonha um país, não pode ser condenada por homens de bem. O que representam êsses um milhão e quatrocentos e oitenta e oito mil abortos é que deve merecer a repulsa da igreja. Aborto é crime quando se interrompe o desenvolvimento de uma vida que pertence não mais a sociedade, nem a um coração de mulher, porque é uma dádiva de Deus!

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025265